

CAMINHADA DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO REINO DO MUR

Felizes os que em vós têm sua força, e se decidem a partir quais peregrinos!
Salmo 83(84), 6

1ª ETAPA

“PROFISSIONAL DO REINO: DIGNIDADE, HUMANIDADE, EQUILÍBRIO E DESAFIOS”

JESUS, O CAMINHO

“Eu sou o caminho, a verdade e a vida” (Jo 14, 6)

“Sendo assim, não se trata de inventar um « programa novo ». O programa já existe: é o mesmo de sempre, expresso no Evangelho e na Tradição viva. Concentra-se, em última análise, no próprio Cristo, que temos de conhecer, amar, imitar, para n'Ele viver a vida trinitária e com Ele transformar a história até à sua plenitude na Jerusalém celeste. É um programa que não muda com a variação dos tempos e das culturas, embora se tenha em conta o tempo e a cultura para um diálogo verdadeiro e uma comunicação eficaz. Este programa de sempre é o nosso programa para o terceiro milênio”. Novo milênio ineunte, 29

Para que nossos alicerces sejam restaurados, somos convidados a encontrar e a seguir uma pessoa: **Jesus de Nazaré**.

Nele e somente nele, encontraremos a Verdade sobre quem somos e a plenitude da Vida.

Os primeiros cristãos eram conhecidos como os que pertenciam ao Caminho (Atos 9,2;19,9,23;22,4;24,14,22).

Podemos escolher entre permanecermos alheios a este caminho, sentados à sua margem, ou segui-lo. Qual é sua opção?

Estaremos juntos nesta caminhada.

É muito mais gostoso peregrinar com os irmãos e irmãs, partilhando pela estrada.

Desejamos que esta jornada seja para todos um processo de cura, de restauração e de reavivamento.

Por favor, não se isole.

Ao contrário, que você e seu grupo, unidos a todos os outros grupos do Brasil, possam partilhar em nosso blog (www.partilhareamar.blogspot.com) e em nossa lista nacional (pur-gpp@yahoogrupos.com.br), os frutos desta caminhada, dúvidas, sugestões, experiências, críticas, fotos, talentos, artigos, livros, eventos, filmes e tudo que seu coração mandar.

Vamos juntos seguir Jesus: Caminho, Verdade e Vida?



LEMBRE-SE QUEM VOCÊ É

“Seja o que for, seja-o plenamente”. (frase atribuída São Tomas More)

“Se fordes o que deveis ser, incendiareis o mundo” (Santa Catarina de Sena)

*“O homem é um ser que esquece.”*¹ Píndaro, poeta grego

Em meio a tantos papéis e obrigações que assumimos, a tantas pessoas e instituições querendo nos dizer quem somos, a tantas mentiras e máscaras que nos impomos, muitas vezes, nos esquecemos nossa verdadeira identidade.

Temos consciência de quem somos, de nossa dignidade e de nossa humanidade?

O modo como respondemos esta questão implica no modo como vivemos, nas escolhas que fazemos, no modo como nos relacionamos e vemos o mundo.

Como você e seus amigos e amigas de grupo têm respondido a esta questão?

O que seu modo de viver, suas escolhas e relacionamentos revelam sobre você?

Há coerência entre o que você pensa ser e suas escolhas?

Este não é o espaço para respostas, mas para o início de um diálogo sobre estas e outras questões.

Lembrando sempre que somos seres em construção e que só compreenderemos o que realmente somos diante daquele que É, na eternidade.

DINÂMICA

Propomos que você e seu grupo de profissionais realizem a seguinte dinâmica:

1. Cada um leva ao encontro uma foto de quando era criança.
2. Todos são convidados a contemplarem a sua foto e pensarem em si mesmos, no milagre de sua existência, na sua história, no que queriam ser, no que são hoje. Escrevam suas impressões e sentimentos. (10 minutos)
3. Louvem ao Pai Criador com o Salmo 139(138), 14 – Que maravilha, meu Senhor, sou eu!
4. Partilhem uns com os outros seus sentimentos.
5. Escolha uma das pessoas do grupo e envie um cartão dizendo quem ela é para você e a importância desta pessoa na sua vida.

¹ <http://www.hottopos.com/seminario/sem2/jean.htm> . Acesso em 04/03/2010.

DIGNIDADE

“Cristão, reconhece a tua dignidade. Por participares agora da natureza divina, não te degeneres retornando a decadência de tua vida passada. Lembra-te da Cabeça a que pertences e do Corpo de que és membro. Lembra-te de que foste arrancado do poder das trevas e transferido para a luz e o Reino de Deus.” São Leão Magno, Catecismo da Igreja Católica n. 1691

Distraídos que somos, naturalizamos coisas espantosas, assombrosas e imensas:

Somos filhos e filhas amados incondicionalmente e pessoalmente por Deus Papai Todo-Poderoso!

Somos criados à imagem e semelhança de Deus, Trindade de Amor.

Somos únicos e irrepetíveis e nossa existência foi sonhada pelo Pai desde toda a eternidade.

O próprio Deus se fez homem para nos salvar, nos resgatou ao preço de seu Sangue derramado na Cruz, venceu a morte e nos deu vida nova e plena no Espírito Santo!

Pelo Batismo, fomos reconciliados com Deus e com a criação e nos tornamos participantes da natureza divina² (UAU!).

Todos os homens e mulheres e toda a criação são nossos irmãos e podemos viver em comunhão com todos.

Somos **sacerdotes**³ e tudo em nossa vida - acertos e erros, vitórias e derrotas, grandes e pequenos gestos - pode se tornar, com Cristo, por Cristo e em Cristo, oferenda agradável a Deus.

Somos **profetas** e, no Espírito, podemos saborear a Palavra de Deus e proclamá-la com os lábios e com a vida diante dos homens.

Somos **reis e rainhas** para levarmos o Reinado de Jesus aonde formos e para servirmos a todos como Ele serviu.

Somos feitos para vivermos **eternamente** em comunhão com Deus e com toda a criação.

DINÂMICA

Converse com seus irmãos e irmãs de grupo sobre a realidade acima descrita. O que é ser participante da natureza divina? Como cada um se sente diante desta realidade? Haveria outras realidades a acrescentar à lista?

O que podemos fazer para não nos esquecermos de nossa dignidade?

Após a reflexão, contemplem, juntos, a imagem abaixo (chama-se Trindade Misericordiosa⁴) e, através da oração, assumam sua dignidade e deixem o louvor e o agradecimento subir ao Céu.

² Confirmam o excelente texto de Jean Laund:

<http://www.hottopos.com.br/videtur12/jeanpch.htm>. Acesso em 07/03/2010.

³ Vale a pena ler toda a Exortação apostólica CHRISTIFIDELES LAICI – Vocação e missão dos leigos na Igreja e no mundo: http://www.vatican.va/holy_father/john_paul_ii/apost_exhortations/documents/hf_jp-ii_exh_30121988_christifideles-laici_po.html. Com relação a sermos sacerdotes, profetas e reis, confira o n. 14.

⁴ A imagem com uma breve reflexão pode ser encontrada em http://www.hermanastrinitarias.net/FFL/TRINIDAD/Trinidad_Misericordiosa.htm.



HUMANIDADE

*“Dei-lhes a tua palavra, mas o mundo os odeia, porque eles não são do mundo, como também eu não sou do mundo. Não peço que os tires do mundo, mas sim que os preserves do mal. Eles não são do mundo, como também eu não sou do mundo. **Santifica-os pela verdade. A tua palavra é a verdade.** Como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo. Santifico-me por eles para que também eles sejam santificados pela verdade”.* João 17, 14-19

“Encontro, pois, em mim esta lei: quando quero fazer o bem, o que se me depara é o mal.” Romanos 7, 19-26

O pecado, a verdade e a fraternidade

Somos participantes da natureza divina, mas não deixamos de ser homens e mulheres feridos pelo **pecado original**⁵.

Não nos tornamos anjos, continuamos a ser tentados, a ter necessidades físicas, intelectuais, espirituais. Corremos o risco de tornar a fé um assunto meramente espiritual e individual, sem conseqüências e repercussões nas várias expressões de nossa vida e na sociedade.

O Verbo se fez carne, assumiu nossa humanidade, não só para salvar nossa alma, mas todo o nosso ser.

Jesus dá unidade a toda nossa vida. Não é um relacionamento só para os momentos de oração, ou em que estamos com nossos irmãos de caminhada, mas Ele que ser o Senhor de todas as áreas de nossa vida: no trabalho, na família, no lazer

Alguns pensam que depois de assumirem a dignidade de batizados, não irão mais errar, não experimentarão mais contradições, doenças, dúvidas,

⁵ Na obra “A fé em crise? O Cardeal Ratzinger se interroga” (Messori. V. Ratzinger. J. EPU: São Paulo, 1985, p. 55-57), veja o que o Papa Bento XVI diz sobre o pecado original: “(...) Gostaria de me dedicar exatamente a escrever um livro sobre o “pecado original” e sobre a necessidade de se redescobrir a sua realidade autêntica. Com efeito, se não se compreende mais que o homem vive em um estado de alienação não apenas econômica e social, uma alienação, pois, que não se soluciona apenas com seus próprios esforços, não se compreende mais a necessidade do Cristo redentor. Toda a estrutura da fé é, dessa forma, ameaçada. A incapacidade de compreender e apresentar o “pecado original” é realmente um dos problemas mais graves da teologia e da pastoral atuais. (...) Esta verdade cristã tem um aspecto de mistério, mas também um aspecto de evidência. **A evidência: uma visão lúcida e realista do homem e da história não pode deixar de descobrir a alienação deles, só pode revelar que existe uma ruptura das relações do homem consigo mesmo, com os outros e com Deus. Ora, já que o homem é, por excelência, ser-em-relação, uma tal ruptura atinge as raízes, repercute em tudo”.** Confira também: <http://www.cleofas.com.br/virtual/texto.php?doc=ESTEVAO&id=deb0131> .

combates e dificuldades. Não é bem assim. A grande diferença é que enfrentaremos tudo isso com Cristo: aquele que venceu o mundo. Nada do que é humano lhe é estranho.

Somos convidados a assumir nossa humanidade, com nossas limitações, nossos defeitos, nossa história. É assim como somos, que Jesus nos chama.

João MOHANA, em sua obra “**Amor e Responsabilidade**”⁶, relata a análise que um famoso grafólogo e psicólogo, Girolamo Moretti, fez das cartas de alguns santos e das revelações decorrentes deste estudo. **São José de Copertino** tinha fraqueza de caráter, tendência à hipocrisia, inclinação à vingança; **São Luís Gonzaga** era invejoso, pedante, crítico e malicioso e mesmo assim conseguiu “um impressionante grau de compreensão, desprendimento, pureza e simpatia pelos outros; **Santo Inácio de Loyola** era propenso à vaidade, à arrogância, ao despotismo, à irreduzibilidade, no entanto, tornou-se humilde, modesto e cheio de ternura; **São Francisco Xavier** era introvertido, fechado, lacônico e anti-social, tornou-se extremamente cordial, afável, comunicativo, solícito e popular; **Santa Teresa d’Ávila** era emocionalmente instável, contudo, sabemos o que foi e fez; e assim vai relatando de santo em santo e revelando sua humanidade e a obra da graça em cada um e conclui: “*Esta é a mensagem de cada santo para cada um de nós. Mensagem de luta por um amor responsável, incessantemente operante. Luta pela superação dos defeitos desarmoniosos da humana natureza. Pela luta é que se diferenciam de nós. Não pela predestinação. Pela grande luta que travaram contra grandes defeitos é que se tornaram grandes santos, grandes amorosos. Aí está a fundamental diferença entre eles e os outros batizados.*”

Assim, somos convidados não sermos amigos do pecado, a lutarmos contra ele, contando com a graça de Deus e o apoio dos irmãos, para crescermos na vida no Espírito e construirmos um mundo novo, reconciliado.

Jesus não repelia o pecador arrependido, mas detestava a **hipocrisia**.

A Verdade nos liberta e verdade sobre nós mesmos nos cura. Diante de Deus não há mentira, nada lhe é oculto e, mesmo assim, nos ama como somos. Ele não desiste de nós, apesar de nossas quedas e murmurações.

Não tenhamos medo de se apresentar diante Dele e deixar que Ele e os irmãos nos revelem nossas fraquezas. O Deus de amor quer lavá-las e curá-las, tornando-nos, a cada dia, homens e mulheres novos.

Temos medo e evitamos as oportunidades de nos abirmos uns com os outros e partilharmos sobre o que realmente somos, sobre as dificuldades que encontramos em nossa caminhada. Ou então falamos somente de coisas espirituais ou da missão, como se a enfermidade do outro, suas dificuldades em conseguir emprego ou problemas familiares, não fossem assuntos adequados para os que seguem Jesus.

Precisamos uns dos outros e nos realizamos como seres humanos e como discípulos de Cristo, amando-nos mutuamente, cuidando uns dos outros.

⁶ Rio de Janeiro: Agir, 1966, p. 29-41.

Eis o segredo: à luz da Verdade, **reconhecer** nossa humanidade, nosso pecado; **lutar** em paz, confiando na graça; não se isolar, mas **viver em comunidade**, onde se encontra a humanidade do próximo e se vive relações profundas e não superficiais.

O **Sacramento da Reconciliação** é o melhor momento para deixarmos Deus nos restaurar. Procure-o.

DINÂMICA

Convidamos você e seu grupo a fazerem a leitura orante de **Lucas 10, 25-42**.

Destaque o versículo que mais te chamou a atenção e o motivo.

A partir dessa leitura, busquem responder as seguintes questões:

Quem é meu próximo hoje?

Quais são nossas necessidades como seres humanos?

Quais são as minhas necessidades?

Existem necessidades falsas, inventadas para que consumamos ou nos distraíamos da realidade?

Qual é a única coisa necessária?

DESAFIOS

“Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos, renovando vossa maneira de pensar e julgar, para que possais distinguir o que é da vontade de Deus, a saber, o que é bom, o que lhe agrada, o que é perfeito”. Romanos 12,2

“Eu sou eu e minha circunstância e se eu não a salvo, não me salvo a mim mesmo”. Ortega y Gasset, *Meditaciones del Quijote*⁷

“A realidade atual de nosso continente manifesta que existe “uma notável ausência, no âmbito político, comunicativo e universitário, de vozes e iniciativas de líderes católicos de forte personalidade e vocação abnegada que sejam coerentes com suas convicções éticas e religiosas” Documento de Aparecida n. 502

Somos “Profissionais do Reino”, leigos e leigas católicos, membros da Renovação Carismática Católica, através do Ministério Universidades Renovadas.

O *slogan* do nosso Ministério é: **“Um sonho de amor para o mundo”.**

⁷ <http://www.hottopos.com/harvard4/jmsortega.htm> . Acesso em 06/03/2010.

Encontramos estes vídeos também: <http://www.youtube.com/watch?v=K3tu9mSW5EY> e <http://www.youtube.com/watch?v=y1-6Z411-D0&feature=related> .

Queremos viver a cultura de Pentecostes e nossa meta é a **Civilização do Amor**.

Contudo, vivemos e damos concretude a esse sonho em nossa realidade? Como o fazemos?

Nosso contexto econômico, social, político, cultural, familiar, histórico, nos remete ao individualismo, ao comodismo e ao hedonismo. Este sistema nos influencia, mas devemos aceita-lo como é? Não há alternativas?

Com tantas exigências do mercado de trabalho, da sociedade, da família, você não se sente tentado a falar: “nada vai mudar mesmo”, “vou cuidar da minha vida”, ou “só vou fazer o que gosto”?

Vivemos no maior país cristão do mundo, contudo este mesmo país é líder mundial de corrupção, desigualdade, analfabetismo, entre outros títulos não muito gloriosos.

Por que um País onde tantos se dizem cristãos é tão injusto, tão desigual, tão violento, tão distante da realidade do Reino?

Qual é o nosso papel em tudo isso?

Acreditamos que podemos fazer diferente e fazer diferença?

Acreditamos que podemos romper com a cultura que nos é imposta e podemos viver outra conforme os valores do Evangelho (solidariedade, misericórdia, dignidade de todas as pessoas, relações profundas)?

Estamos conseguindo viver estes valores entre nós?

O que é para você e seu grupo, concretamente, unir fé e razão?

Como conciliar família, trabalho e missão?

Quais as dificuldades que encontramos para sermos coerentes com nosso seguimento de Jesus e com nosso sonho?

Quais os desafios que encontramos em nosso ambiente de trabalho para viver os valores do Reino?

Que tal conversarmos sobre estas perguntas num ambiente de oração e liberdade?

EQUILIBRIO



“Conheço as tuas obras: não és nem frio nem quente. Oxalá fosses frio ou quente! Mas, como és morno, nem frio nem quente, vou vomitar-te”. Apocalipse 3, 15s

“A virtude está no meio”. Aristóteles, A Política.

“A proporção áurea tem o poder de criar harmonia porque une diferentes partes, de tal forma que cada uma mantém sua identidade e ao mesmo tempo se integra ao todo. Ela nos mostra que as limitações não são apenas

restritivas, mas também criativas. E isso não vale só para as formas, mas para tudo nesta vida” FHI, A RAZÃO DA NOSSA PROPORÇÃO SER DIVINA!⁸

Nossa vida é nossa obra de arte no jardim da existência. Contudo, o mundo é uma obra coletiva e a união das obras de todas as pessoas compõem a obra como um todo. Pintamos às pressas, desatentos à nossa própria obra e à harmonia existente ou não com as demais.

Há harmonia e equilíbrio em nossa existência? Não só na administração do tempo, mas nas emoções, nas reações, nas relações, no consumo, no uso do dinheiro e dos bens, entre oração e ação, entre fé e razão?

Às vezes, nos sentimos como aqueles equilibristas de pratos, correndo entre os pratos da família, do trabalho, da amizade, da missão e outros, para não deixar que eles caiam.

Como conciliar todas as dimensões de nossa existência e viver com equilíbrio com Deus, com os outros e consigo?

Olhando para a vida de Jesus e dos santos parece que viviam este equilíbrio de uma outra forma: Jesus não tinha nem onde recostar a cabeça e tempo para se alimentar, mas convidava os discípulos para lugares desertos para poderem descansar. São Francisco chamava seu corpo de “irmão burro” e pediu perdão a ele às vésperas da sua morte.

Seguem algumas perguntas que podem nos ajudar a avaliar nosso equilíbrio:

Alimenta-se adequadamente? Dorme bem? Pratica exercícios físicos? Tem momentos de higiene mental (leitura, cinema, passeios)? Desfruta de momentos de lazer, de convivência com as pessoas e contemplação da natureza? Vai ao médico?

Mantém contato com os amigos e com os familiares próximos e distantes e? Está satisfeito com o modo como conduz estes relacionamentos?

Em sua rotina, há espaço para a oração, para a leitura da Palavra ou de uma obra de espiritualidade? Há espaço para formar-se? Há espaço de culto comunitário e para relações profundas? Há tempo para servir na comunidade? Consegue rezar o rosário todos os dias?

Esta por dentro das questões políticas, econômicas, culturais de sua cidade, do seu Estado, do seu País e do mundo? Participa de alguma ONG, associação, clube de serviço, conselho, ou algo semelhante na sua realidade?

Quanto tempo permanece no trabalho? Você realiza outras atividades relativas ao trabalho após o expediente: pós-graduação, leitura de livros técnicos, sindicato ou órgão de classe?

Quanto tempo, por semana, você permanece na internet ou assistindo televisão?

Você é fluente em outras línguas?

Você tem um tempo onde pode parar e silenciar e rever/planejar sua vida?

O que é mais importante? O que dá sentido à sua vida? O que você quer ser e fazer em sua vida?

Quais são seus planos para o futuro? Sua vida está alinhada com seus objetivos?

⁸ www.sbem.com.br/files/ix_enem/Poster/.../PO21303193515T.doc. Acesso em 8/03/2010.

Para organizar tudo isso⁹, segue um breve roteiro encontrado no livro “Projeto de vida: amar e ser amado”, de Luís González-Quevedo, SJ:

I) Relação com Deus

1. *Vida Espiritual: a) O que fazer? (metas); b) Como? (meios concretos)*

II) Relação com os outros

2. *Vida Familiar e comunitária: a) O que fazer? (metas); b) Como? (meios concretos)*
3. *Vida eclesial ou pastoral: a) O que fazer? (metas); b) Como? (meios concretos)*
4. *Trabalho ou profissão: a) O que fazer? (metas); b) Como? (meios concretos)*
5. *Cidadania, política e sociedade: a) O que fazer? (metas); b) Como? (meios concretos)*
6. *Pobreza e exclusão social: a) O que fazer? (metas); b) Como? (meios concretos)*

III) Relação com as coisas

7. *Comida e bebida, água e luz, terra e ar, moradia, transporte e comunicação etc: a) O que fazer? (Atitude consumista ou ecológica? Individualista ou socializadora?); b) Como? (Concretize o limite entre o uso necessário e o abuso irresponsável)*

IV) Relação consigo

8. *Estudo e formação permanente: a) O que fazer? (metas); b) Como? (meios concretos)*
9. *Vida física (saúde, lazer, descanso): a) O que fazer? (metas); b) Como? (meios concretos)*
10. *Vida Afetiva: a) O que fazer? (metas); b) Como? (meios concretos)*

Advertimos sobre a conveniência de prever os meios da maneira mais concreta possível. Estabelecer metas muito generosas, sem os meios que a elas conduzem, seria perder tempo dedicado a elaborar o “projeto de vida”. Recomendamos prever o modo e o tempo de avaliar o projeto.

DINÂMICA

1. Após responder estas perguntas, compartilhe com seus irmãos e irmãs o que é uma pessoa equilibrada para você e como você faz para equilibrar a sua vida.
2. Convidamos vocês a meditarem na seguinte canção

Canção dos imperfeitos

<http://www.youtube.com/watch?v=QO-Suq0GRyo>

⁹ Para aprofundar no assunto, indicamos o livro “First things first”, de Stephen R. Covey, Ed. Campus. Também há muito material disponível na internet: http://carreiras.empregos.com.br/carreira/administracao/noticias/040603-career_projeto_dinsmore.shtm , http://www.inspetoriasalesiana.com.br/admin/outros_docs/NS_projetovida.pdf .

ou

<http://www.youtube.com/watch?v=yI8ihDOW6-w>

Permita que Deus, cure o seu coração.

3. Segue o link da biografia de Zilda Arns Neumann, com certeza um modelo de Profissional do Reino:

http://www.pastoraldacrianca.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=364:biografia-da-dra-zilda-arns-neumann&catid=58:falecimento-dra-zilda



O que a vida desta mulher tem a nos dizer?

*OBS: Convidamos a todos para que busquem estabelecer o diálogo com outras literaturas que aprofundem nossa proposta de preparação para o ENUR. Assim, por exemplo, o livro do Ansem Grun “**Vida Pessoal e Profissional: um desafio espiritual**”, torna-se uma sugestão válida para tal fim.*